

## APRESENTAÇÃO

Este número da revista *Veritas* alinha-se em torno à referência temática central *Ética e Contemporaneidade*. Por que *ética*? Porque é aí, na dimensão propriamente humana do agir, que o encaminhamento das grandes questões humanas pode ser, a rigor, perscrutado, e isto em seus mais diversos níveis – desde o mais radical re-questionamento da possibilidade de uma ética até a reconsideração da existência e da subjetividade como fatos essencialmente relacionais e, portanto, éticos. Por que *contemporaneidade*? Porque é no *aqui e agora* que o futuro se decide, e este *aqui e agora*, em termos sócio-culturais amplos, define-se, exatamente, como contemporaneidade, ou mesmo – na aceleração deste fim-de-século – como *super-contemporaneidade*. Por que *ética e contemporaneidade*? Porque é provavelmente no entrelaçamento destas duas dimensões que irrompe com mais clareza a questão do *sentido* – do fundamento (do) real – em sua radicalidade mais urgente e, portanto, mais filosófica e impostergável. E os textos a seguir compartilham desta inquietação, uma inquietação filosoficamente indelegável e que se faz crescentemente dialógica e provocante à medida em que a consciência de sua urgência amadurece.

A revista divide-se em duas seções principais. Na primeira parte, assume precedência um conjunto de trabalhos crítico-analíticos sobre a obra do pensador lituano-francês Emmanuel Levinas (1906-1995), cujo pensamento, ainda bastante mal-compreendido entre nós, assume crescente destaque no que concerne ao redimensionamento radical das grandes questões éticas na atualidade. Estabelecem-se, nesta parte, diálogos entre as contribuições levinasianas e pensamentos tão relevantes e diversificados como os de Kant, Hegel, Husserl, Heidegger, René Girard, Jacques Lacan. Na segunda parte, textos analíticos e resenhas críticas sobre outros grandes expoentes do pensamento contemporâneo – Tugendhat, Adorno, Apel, Derrida – modulam o trato da questão da ética e de suas condições de possibilidade na atualidade, abrindo frentes de discussão e novos prismas interpretativos com relação a esta temática fundamental.

No seu todo, este número de *Veritas* pretende se constituir fundamentalmente em uma base de discussão inicial para ulteriores desenvolvimentos conseqüentes deste complexo entrelaçamento entre ética e mundo contemporâneo, que se constitui indubitavelmente - compreendida em sua radicalidade - em uma das grandes questões filosóficas deste difícil momento transicional que faz de nossa específica *posição* - da posição desde a qual pensamos em sua especificidade histórica absolutamente inconfundível - uma situação única de chamamento à mais aguda responsabilidade intelectual.

*Prof. Dr. Ricardo Timm de Souza*  
*Organizador*